Leaseplan Arrendamento Mercantil S.A.

CNPJ nº 04.836.002/0001-76

www.leaseplan.com.br

Maior empresa de terceirização de frotas do mundo

LEASEPLAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S
A:04836002000176
Digitally signed by LEASEPLAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S
A:04836002000176
Date: 2020.07.08 12:48:29 -03'00'

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2016 E DE 2015 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31/12/2016 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação, por lote de mil ações)

Relatório da Administração

Mensagem da Administração

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Demonstrações dos Fluxos de Caixa correspondentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015.

Em 2016 demonstramos novamente a força e a assertividade da nossa estratégia local e mundial. No Brasil, apesar do cenário sócio-político controverso e da recessão econômica, a LeasePlan superou mais uma vez sua melhor marca histórica atingindo um resultado líquido de R$19,6 milhões, um aumento de mais de 70% em relação ao ano anterior. Estamos pautados em uma estratégia de crescimento sustentável materializada pelo crescimento de 11% no faturamento e de 47% no EBITDA da Companhia, tendo a relação EBTIDA / Faturamento aumentado 16,8 p.p. (de 52,2% para 69,0%).

Esses aumentos expressivos foram construídos através da melhoria contínua da eficiência operacional, aumento da frota e do excelente desempenho nas vendas de veículos seminovos. Mundialmente atingimos a expressiva marca de 1,674 milhões de veículos geridos (crescimento de 8% em relação ao ano anterior) e um lucro líquido de 455,3 milhões de Euros (aumento de 7% em relação ao ano anterior).

Visando garantir solidez e disponibilidade de capital para suportar o desenvolvimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do requerido tanto pelo Banco Central do Brasil (20%) para a operação local, quanto pelo Banco Central Holandês (17.7%) para a operação mundial.

Nossa excepcional posição financeira demonstra a solidez do nosso negócio. Temos um histórico de mais de 50 anos de liderança mundial, e estamos bem posicionados para capitalizar as oportunidades apresentadas pelo dinâmico cenário de mobilidade. Em 2016 a LeasePlan fez investimentos importantes para tornar-se uma organização ainda mais integrada; o projeto mundial "One LeasePlan" visa utilizar o potencial mundial do grupo no seu máximo criando mais valor para nossos acionistas e clientes mantendo os mais altos padrões de governança corporativa.

Mundialmente estabelecemos uma nova liderança e uma nova estrutura organizacional com o intuito de aproveitar cada vez mais o ganho de escala e integrar as melhores práticas entre os países, melhorando nossa excelência na prestação de serviços e aumentando a eficiência operacional. Isso tem sido feito através da criação de centros de excelência operacional em áreas foco como procurement, TI e car remarketing, utilizando o que há de melhor entre as operações dos nossos 32 países.

Continuamos empenhados em oferecer as melhores soluções aos clientes que valorizam o conceito de mobilidade e parceria e que buscam administrar suas frotas ou reduzir custos através de produtos com diferenciais únicos e elevados padrões de eficiência e transparência. Temos orgulho em compartilhar que a qualidade dos serviços percebida pelos nossos clientes subiu mais 1% atingindo a marca de 93%, demonstrando que estamos na direção certa na nossa busca contínua da melhoria do nível de satisfação.

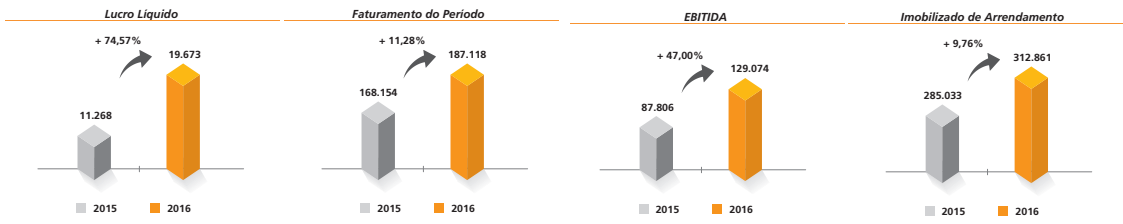
Orgulhamo-nos de ter na LeasePlan uma sólida estrutura de Governança Corporativa que assegura que a gestão da empresa esteja sempre alinhada aos objetivos estratégicos garantindo a perenidade do desempenho e a geração de valor no longo prazo. Dedicamo-nos a assegurar que todos os nossos colaboradores e parceiros sigam os mais elevados padrões de ética e compliance e que pautem suas decisões de acordo com nosso Código de Conduta e políticas.

Em função do papel fundamental das instituições financeiras na prevenção e no combate aos atos ilícitos, além de atender a regulação pertinente buscamos também nos alinhar continuamente às melhores práticas nacionais e internacionais através da contínua capacitação de nossos colaboradores.

Na questão social, reconhecemos nossa responsabilidade perante a comunidade em que estamos inseridos e buscamos maneiras de promover mudanças positivas na vida das pessoas. Com a intenção de ampliar nossa atuação e envolver nossos colaboradores desenvolvemos um projeto que visa ampliar o acesso e a exposição de jovens da comunidade ao mercado de trabalho através do contato com nossos profissionais que voluntariamente dedicam horas para o ensino da língua inglesa. Completamos com sucesso o primeiro ano desta iniciativa e continuaremos investindo para envolver colaboradores nas questões sociais, especialmente as relacionadas ao direito de crianças e adolescentes à educação.

Os expressivos resultados alcançados em 2016 e o suporte aos nossos planos ambiciosos para 2017 não seriam possíveis sem o empenho dos nossos colaboradores que em momentos de grandes desafios vivem ainda mais intensamente nossos valores: Comprometimento, Paixão, Respeito e Expertise. Agradecemos a todos que nos permitiram obter mais um ano de resultados positivos, principalmente aos nossos clientes pela parceria e confiança.

Destaques do Período



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Nota	2016	2015
Ativo Circulante		**55.566**	**38.455**
Disponibilidades		**3.759**	**238**
Operações de arrendamento mercantil		**8.608**	**8.571**
Arrendamentos operacionais a receber - setor privado	4.(a)/4.(d)	138.691	140.337
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	4.(a)/4.(d)	(129.892)	(129.485)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.(a)/4.(b)	(191)	(2.281)
Outros créditos		**6.004**	**6.368**
Diversos	5.(a)	7.281	7.419
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	4.(c)	(1.277)	(1.051)
Outros valores e bens	5.(b)	**37.195**	**23.278**
Bens não de uso próprio		23.327	9.290
Despesas antecipadas		13.868	13.988
Ativo realizável a longo prazo		**313.418**	**285.785**
Operações de arrendamento mercantil	4	**-**	**-**
Arrendamentos operacionais a receber - setor privado		118.896	118.932
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(118.896)	(118.932)
Permanente		**313.418**	**285.785**
Imobilizado de uso	6.(a)	**466**	**508**
Outras imobilizações de uso		859	758
Depreciações acumuladas		(393)	(250)
Intangível	6.(b)	**91**	**244**
Imobilizado de arrendamento mercantil	6.(c)	**312.861**	**285.033**
Bens arrendados		389.568	358.762
Impairment		(435)	(177)
Depreciações acumuladas		(76.272)	(73.552)
Total do Ativo		**368.984**	**324.240**

Passivo	Nota	2016	2015
Passivo Circulante		**190.988**	**145.846**
Obrigações por empréstimos	7	**115.712**	**85.119**
Empréstimos no país		115.712	85.119
Outras obrigações		**75.276**	**60.727**
Fiscais e previdenciárias	9.(d)	9.171	7.124
Diversas	5.(c)	66.105	53.603
Passivo exigível a longo prazo		**91.943**	**112.014**
Obrigações por empréstimos	7	**91.943**	**112.004**
Empréstimos no país		91.943	112.004
Resultados de exercícios futuros		**-**	**10**
Resultados de exercícios futuros		-	10
Patrimônio líquido		**86.053**	**66.380**
Capital de domiciliados no			
País	10	72	72
Exterior	10	91.489	91.489
Prejuízos acumulados		**(5.508)**	**(25.181)**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**368.984**	**324.240**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	2º sem 2016	Exercícios findos 2016	2015
Receitas da intermediação financeira		**90.566**	**177.660**	**162.141**
Operações arrendamento mercantil	4.(e)	79.373	156.992	139.411
Receita na finalização de contratos	4.(e)	11.193	20.668	22.730
Despesas da intermediação financeira		**(65.675)**	**(131.537)**	**(120.666)**
Operações de captações no mercado		(14.947)	(29.221)	(22.970)
Operações arrendamento mercantil	4.(e)	(50.542)	(101.925)	(96.157)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.(b)/4.(c)	(186)	(391)	(1.539)
Resultado bruto da intermediação financeira		**24.891**	**46.123**	**41.475**
Outras receitas (despesas) Operacionais		**(10.738)**	**(18.031)**	**(23.702)**
Receitas de prestação de serviços		2.041	4.145	3.798
Receitas de aplicações financeiras		158	393	232
Despesas de pessoal	5.(d)	(8.097)	(16.401)	(13.218)
Outras despesas administrativas	5.(e)	(4.311)	(8.069)	(12.628)
Despesas tributárias	9.(c)	(1.334)	(2.720)	(3.034)
Outras receitas operacionais	5.(f)	1.293	5.313	2.215
Outras despesas operacionais	5.(f)	(243)	(434)	(1.577)
Impairment (Provisão)/Reversão de Imobilizado de Arrendamento	6.(d)	(245)	(258)	510
Resultado Operacional		**14.153**	**28.092**	**17.773**
Resultado antes tributação sobre lucro		**14.153**	**28.092**	**17.773**
IR e CS sobre o Lucro	**9.(a)**	**(4.816)**	**(8.419)**	**(6.505)**
Provisão para Imposto de Renda		(2.670)	(4.640)	(3.874)
Provisão para Contribuição Social		(2.146)	(3.779)	(2.631)
Lucro líquido do semestre/exercícios		**9.337**	**19.673**	**11.268**
Quantidade de ações		**9.156.107**	**9.156.107**	**9.156.107**
Lucro por ação - R$, lote de mil ações		**1,02**	**2,15**	**1,23**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	2º sem 2016	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (Prejuízo) do período	**9.337**	**19.673**	**11.268**
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	35.734	71.761	47.063
Provisão para Impairment	245	258	(510)
Provisão para desvalorização outros valores e bens		-	(52)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	186	391	1.539
Baixa de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(2.255)	-
Provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	22	81	960
Despesas de juros	14.947	29.221	22.942
Lucro líquido ajustado	**60.471**	**119.130**	**83.210**
(Aumento) redução em ativos operacionais	**(70.171)**	**(111.206)**	**(89.377)**
Operações de arrendamento mercantil	(992)	2.053	(4.724)
Outros créditos	14	138	(258)
Outros valores e bens	(77)	(13.917)	8.584
Aquisição de imobilizado de arrendamento	(113.258)	(179.212)	(158.161)
Alienação de imobilizado de arrendamento	44.142	79.732	65.182
Aumento (redução) em passivos operacionais	**14.129**	**14.457**	**4.117**
Outras obrigações	9.254	12.494	3.983
IR e contribuição social a recolher	4.875	1.973	574
Resultado de exercícios futuros	-	(10)	(140)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**4.429**	**22.381**	**(2.050)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(663)	(693)	(987)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	510	521	969
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	**(153)**	**(172)**	**(18)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos captações	70.000	127.500	88.800
Empréstimos amortizações de principal	(59.500)	(123.500)	(66.300)
Juros pagos	(15.315)	(21.891)	(22.214)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	**(4.815)**	**(17.891)**	**286**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**(539)**	**4.318**	**(1.782)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.298	(559)	1.223
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.759	3.759	(559)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**(539)**	**4.318**	**(1.782)**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. (Instituição) faz parte de uma empresa de gerenciamento de frotas de origem holandesa com mais de 50 anos de liderança no setor e presente em 32 países. A Instituição é uma subsidiária da LeasePlan Corporation N.V.,com sede na Holanda, e da Lease Plan Brasil Ltda. com sede em Barueri. A Instituição foi constituída em 05/07/2001 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 05/10/2001. Iniciou suas operações de Arrendamento Mercantil no primeiro semestre de 2002. A principal atividade da empresa é a gestão de frotas multi marcas para empresas através da modalidade "*Leasing* Operacional". A gestão engloba a compra dos veículos, o *Leasing* operacional, os serviços de manutenção e reparos prestados através da rede de fornecedores selecionados pela LeasePlan, a administração dos custos inerentes aos veículos, consultoria e suporte na seleção e política de frotas, relatórios e atendimento aos gestores de frota e condutores além da venda do veículo objeto de arrendamento. A empresa busca consolidar sua presença no mercado brasileiro, oferecendo produtos inovadores e serviços de alta qualidade para satisfazer as necessidades de seus clientes, facilitando assim o gerenciamento de suas frotas.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638, de 28/12/2007 e 11.941 de 27/05/2009, em consonância com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) relacionados ao processo de convergência contábil internacional, homologado pelos órgãos reguladores e consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As Demonstrações Contábeis da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. foram aprovadas pela Diretoria em 21/03/2017. **a) Alterações nas normas contábeis brasileiras:** Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às sociedades de arrendamento mercantil somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01); Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03); Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); Resolução nº 3.973/11 - Eventos Subsequentes (CPC 24); Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10); Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativas e retificação de erros (CPC 23) e Resolução nº 4.144/12 - Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis e Resolução 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33). Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa, estão inclusos caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades) e recursos financeiros com prazo original igual ou inferior a noventa dias com risco insignificante de mudança de valor. Estes recursos são utilizados pela LeasePlan Arrendamento para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **b) Operações de Arrendamento Mercantil:** A carteira de Arrendamento Mercantil Operacional é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda e da Resolução nº 2.309/96 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), conforme descrito a seguir: i. **Arrendamentos Operacionais a Receber:** Refletem o valor presente das contraprestações a receber, atualizado de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente. ii. **Rendas a apropriar de Arrendamento Mercantil Operacional:** Representam a contrapartida do valor das contraprestações a receber, sendo apropriadas ao resultado quando da emissão das parcelas contratuais. iii. **Imobilizado de Arrendamento Mercantil Operacional:** Registrado pelo custo de aquisição, deduzidas as respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo prazo dos contratos de Arrendamento Mercantil Operacional e baseada na estimativa do valor de mercado dos respectivos bens ao final do contrato. **c) Provisão para Contraprestações de Arrendamento Mercantil Opercional de Liquidação Duvidosa:** Constituída com base na análise dos riscos de realização das contraprestações, em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais perdas e atendendo as normas estabelecidas pela Resolução n° 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN). As operações de Arrendamento Mercantil Operacional são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos clientes e seus setores de atividades, não se limitando à ocorrência de inadimplência. **d) Imobilizado de Uso:** O Imobilizado de Uso corresponde aos direitos e bens corpóreos destinados à manutenção das atividades operacionais da Instituição. São demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação ou amortização acumulada. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear com base na vida útil-econômica dos ativos: 60 meses para móveis, utensílios e instalações; e 48 meses para equipamentos de informática e telecomunicação. Os bens adquiridos para constituir contratos de Arrendamento Mercantil Opercional são reconhecidos no balanço sobre a rubrica Imobilizado de Arrendamento Mercantil Operacional. **e) Intangível:** O Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades operacionais da Instituição, de acordo com a Resolução nº3.642/08, do Conselho Monetário Nacional (CMN). São demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear pelo período de vida útil-econômica de 36 meses. **f) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos (Impairment):** Os bens do Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional, bem como os demais ativos não circulantes, são submetidos anualmente ao teste de valor recuperável de ativos. Quando houver perda, decorrente das situações em que o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo será reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão, reconhecida no resultado do período sobre a rubrica *Impairment*. **g) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias:** O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais é realizado de acordo com a Resolução nº 3.823/09, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e Carta Circular nº 3.429/10 do Banco Central do Brasil (BACEN), conforme descrito a seguir: **Ativos Contingentes**: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem com elevado grau de confiabilidade a realização (como decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado, confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível). **Passivos Contingentes**: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos através de ações cíveis, trabalhistas ou de natureza fiscal. Essas contingências, de acordo com a prática conservadora adotada, são avaliadas por nossos assessores legais e sua classificação leva em consideração a probabilidade da exigência de recursos financeiros para liquidá-las além da segurança com que o montante possa ser estimado. **Obrigações Legais**: Decorrem de exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, são registradas pelo valor integral em discussão e atualizados de acordo com a regulamentação vigente. **h) Tributos:** Calculados às alíquotas abaixo, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	20,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS [a]	2,00%

(a) A alíquota da CSLL para as instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização foi elevada de 15% para 20 % para o período-base compreendido entre 01/09/2015 e 31/12/2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015). (b) Considera a alíquota da cidade de Barueri - SP. **i) Resultados de Exercícios Futuros:** Consideramos Resultados de Exercícios Futuros o recebimento de rendas cuja obrigação que lhes deu origem ainda não tenha sido cumprida. No caso da LeasePlan, referem-se a bônus pagos pelos fornecedores parceiros relativos a compra de Veículos, Blindagens e Acessórios, cuja apropriação como receita efetiva é realizada pelo prazo médio da carteira de arrendamento operacional. **j) Apuração do Resultado:** Em conformidade com o regime de competência, as despesas e receitas são reconhecidas na apuração de resultado do período a que pertencem. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial. As operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. **k) Estimativas contábeis:** Na preparação das Demonstrações Contábeis são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisão para contraprestações de arrendamentos operacionais de liquidação duvidosa, depreciação do ativo imobilizado de uso e provisões para contingências. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos reconhecidos nas presentes demonstrações, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL

a) Composição da Carteira e Provisão para Contraprestações de Arrendamento Mercantil Operacional de Liquidação Duvidosa distribuídas pelos Níveis de Risco

Nível de risco	Dias em atraso	% Provisão mínima requerida	Carteira 31/12/16	Carteira 31/12/15	Provisão 31/12/16	Provisão 31/12/15
AA	-	0%	2.314	6.687	-	-
A	14	0,5%	4.777	1.214	24	6
B	30	1%	980	-	10	-
C	60	3%	30	696	1	20
D	90	10%	536	-	54	-
E	120	30%	-	-	-	-
F	150	50%	118	-	59	-
G	180	70%	1	-	-	-
H	> 180	100%	43	2.255	43	2.255
Total			**8.799**	**10.852**	**191**	**2.281**

I. Movimentação da Provisão para Contraprestações de Arrendamento Mercantil Operacional de Liquidação Duvidosa

	2º sem	31/12/16	31/12/15
Saldo no início do período	**73**	**2.281**	**1.371**
Constituição de provisão	165	222	954
Reversão de provisão	(47)	(57)	(44)
Baixa de provisão	-	(2.255)	-
Saldo no final do período	**191**	**191**	**2.281**

II. Composição da Carteira de Arrendamento Mercantil Operacional por Setor de Atividade

Setor Privado	31/12/16	%	31/12/15	%
Pessoa Jurídica				
Indústria	8.329	94,66%	*9.426*	86,86%
Química	4.629	*52,61%*	*3.978*	*36,66%*
Alimentação	1.045	*11,87%*	*1.137*	*10,48%*
Elétrica	847	*9,63%*	*741*	*6,83%*
Telecomunicação	784	*8,91%*	*724*	*6,67%*
Automotiva	546	*6,21%*	*942*	*8,68%*
Mineração	261	*2,96%*	*1.078*	*9,93%*
Outras Indústrias	217	*2,47%*	*826*	*7,61%*
Serviços e outros	289	3,28%	*1.423*	13,12%
Comércio	181	2,06%	*3*	0,03%
Total	**8.799**	**100%**	**10.852**	**100%**

b) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

	2º sem	31/12/16	31/12/15
Saldo no início do período	**1.209**	**1.051**	**423**
Constituição de provisão	156	621	736
Reversão de provisão	(88)	(395)	(108)
Saldo no final do período	**1.277**	**1.277**	**1.051**

c) Receitas e Despesas de Arrendamento Mercantil Operacional

	2º sem	31/12/16	31/12/15
Rendas de Arrendamento Mercantil	79.373	156.992	139.411
Receitas na Finalização de Contratos de Arrendamento [a]	11.193	20.668	22.730
Total das Receitas de Arrendamento Mercantil	**90.566**	**177.660**	**162.141**
Despesas com Bens Arrendados			
Depreciação	(23.445)	(46.775)	(46.177)
Manutenção	(10.270)	(19.610)	(17.637)
IPVA e Despachantes	(8.421)	(16.691)	(15.945)
Seguros [b]	(4.608)	(9.319)	(7.763)
Despesas com Veículos Substituição	(584)	(2.692)	(2.152)
Outras Despesas de Arrendamento Mercantil [c]	(3.214)	(6.838)	(6.483)
Total das Despesas de Arrendamento Mercantil	**(50.542)**	**(101.925)**	**(96.157)**

[a] Referem-se a receitas apuradas na venda dos bens arrendados, bem como em decorrência do descumprimento de contratos de Arrendamento Operacional. (c) As despesas de seguros referem-se a prêmios pagos às seguradoras Itaú Seguros e Mapfre Seguros relativos a danos próprios, terceiros e assistência 24 horas. (d) Refere-se, majoritariamente a: receitas apuradas na venda dos bens arrendados que, por acordos contratuais, serão parcialmente compartilhadas com os arrendatários, custos com assistência 24 horas e custos de vistoria veicular. **d) Operações Renegociadas e Recuperadas:** Não ocorreram operações renegociadas e recuperadas nos períodos findos em 31/12/2016 e 2015.

5. DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos	31/12/16	31/12/15
Serviços a Receber [a]	3.511	2.710
Repasses de Despesas [b]	1.652	1.720
Tributos a Compensar [c]	1.599	2.333
Adiantamentos a fornecedores	106	32
Depósitos Judiciais	103	122
Sinistros a receber	90	374
Outros	220	128
Diversos	**7.281**	**7.419**
Outros Créditos de Liquidação Duvidosa [d]	**(1.277)**	**(1.051)**
Total de Outros Créditos Diversos	**6.004**	**6.368**

(a) Referem-se a repasses de serviços prestados em conjunto com as operações de Arrendamento Mercantil Operacional já faturados aos clientes; (b) Referem-se a despesas com veículos arrendados a serem reembolsadas pelos clientes conforme previsto em contrato; (c) Referem-se a impostos (IR, CSLL, PIS e COFINS) a serem compensados futuramente; (d) Composto pela provisão de devedores duvidosos sobre valores de Serviços a Receber e Repasses de Despesas para cobertura de eventuais perdas na realização.

b) Outros Valores e Bens	31/12/16	31/12/15
Veículos pendentes de entrega [a]	16.744	7.008
Veículos disponíveis para venda [b]	6.451	2.172
Outros veículos em estoque	132	110
Bens não de uso próprio	**23.327**	**9.290**
Despesas antecipadas [c]	**13.868**	**13.988**
Total de Outros valores e bens	**37.195**	**23.278**

(a) Referem-se a veículos adquiridos para fins de arrendamento mercantil operacional e que ainda não foram entregues aos seus arrendatários. (b) Composto por veículos em processo de venda oriundos do Imobilizado de Arrendamento Mercantil Operacional quando da terminação dos contratos. (c) Correspondem, majoritariamente, aos valores pagos antecipadamente de seguros e imposto sobre propriedade de veículos automotores (IPVA) de veículos arrendados, os quais são apropriados ao resultado proporcionalmente ao período a incorrer destas despesas.

c) Outras Obrigações - Diversas	31/12/16	31/12/15
Provisão para despesas com frota de arrendamento [a]	46.939	39.961
Outras contas a pagar - fornecedores [b]	14.742	6.839
Provisão para contingências [c]	3.129	5.700
Provisão para despesas de pessoal	1.295	1.103
Total Outras Obrigações Diversas	**66.105**	**53.603**

(a) Correspondem às provisões para futuros desembolsos com manutenção, pneus, seguros, IPVA, assistência 24 horas, entre outros custos relacionados aos veículos arrendados; (b) Correspondem, majoritariamente, a valores a pagar às concessionárias decorrentes de aquisição de veículos; (c) nota 8b.

d) Despesas de Pessoal	2º Sem	31/12/16	31/12/15
Proventos	(4.482)	(9.796)	(8.139)
Encargos sociais	(1.612)	(3.185)	(2.610)
Benefícios	(2.003)	(3.420)	(2.469)
Total das Despesas de Pessoal	**(8.097)**	**(16.401)**	**(13.218)**

e) Outras Despesas Administrativas	2º sem	31/12/16	31/12/15
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.385)	(2.312)	(2.438)
Despesas de depreciação - bens de uso próprio	(170)	(339)	(890)
Despesas de amortização	(194)	(315)	(323)
Despesas de serviços de terceiros	(546)	(870)	(5.326)
Despesas de viagem	(261)	(392)	(324)
Despesas de comunicação	(284)	(614)	(358)
Despesas de transporte	(146)	(322)	(254)
Despesas de equipamento e manutenção	(101)	(235)	(382)
Despesas de aluguel	(453)	(837)	(1.247)
Despesas de escritório e predial [a]	(541)	(1.403)	(1.007)
Outras Despesas Administrativas [b]	(230)	(430)	(79)
Total de outras despesas administrativas	**(4.311)**	**(8.069)**	**(12.628)**

(a) Referem-se a despesas com materiais de escritório, água, luz, telefonia, entre outros custos relacionados ao funcionamento da sede da LeasePlan. (b) Refere-se a despesas com eventos, marketing, ações filantrópicas, entre outras despesas. **f) Outras Receitas e Despesas Operacionais**

	2º sem	31/12/16	31/12/15
Receita de bônus [a]	77	203	504
Receita de avarias [b]	788	1.557	1.539
Reversão de provisão - *Impairment*	-	-	153
Reversão de Provisões Judiciais [c]	-	2.799	-
Outras Receitas Operacionais [d]	428	754	19
Total de outras receitas operacionais	**1.293**	**5.313**	**2.215**
Descontos concedidos	(182)	(298)	(447)
Provisões Judiciais [e]	(22)	(81)	(960)
Outros [f]	(39)	(55)	(170)
Total de outras despesas operacionais	**(243)**	**(434)**	**(1.577)**

(a) Refere-se à bonificação concedida por concessionárias decorrentes do volume de contratos de aquisição e manutenção de veículos contratados pela LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. A partir de Janeiro de 2013 a Lease Plan Brasil Ltda. passou a realizar a Intermediação Operacional entre as concessionárias e a LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. (b) Refere-se à recuperação de custos de avarias cobrados na terminação dos contratos de Arrendamento Mercantil Operacional. (c) Refere-se, majoritariamente, a reversão de provisão do mandato de segurança de ISS com o município de Barueri; esta provisão foi revertida no primeiro semestre de 2016. (Vide nota 8.b). (d) Referem-se, majoritariamente, a penalizações por quilometragem excedente a estipulada nos contratos de Arrendamento Mercantil Operacional. (e) Referem-se, majoritariamente, a provisões de ações cíveis e fiscais. (f) Referem-se, majoritariamente, a reversão de bônus e pagamento de comissões e despesas.

6. PERMANENTE

a) Imobilizado de Uso

Custo	Instalações	Móveis e equipamentos de uso (a)	Veículos - administração	Total
Saldo em 31/12/2015	**336**	**257**	**165**	**758**
Aquisições	311	194	177	682
Baixas	(311)	(187)	(83)	(581)
Saldo em 31/12/2016	**336**	**264**	**259**	**859**
Depreciação				
Saldo em 31/12/2015	**(85)**	**(107)**	**(58)**	**(250)**
Despesa de Depreciação	(91)	(61)	(51)	(203)
Baixas	19	-	41	60
Saldo em 31/12/2016	**(157)**	**(168)**	**(68)**	**(393)**
Valor Contábil				
Saldo em 31/12/2016	**179**	**96**	**191**	**466**
Saldo em 31/12/2015	**251**	**150**	**107**	**508**

(a) Inclui Móveis e Utensílios, Equipamentos de Telecomunicação e Computadores

b) Intangível	Software
Custo	
Saldo em 31/12/2015	**1.255**
Aquisições	11
Baixas	(994)
Saldo em 31/12/2016	**272**
Depreciação	
Saldo em 31/12/2015	**(1.011)**